



PSU-GO 2025 Acesso Direto – Questão 78

Na avaliação de risco de prematuridade em pacientes com parto pré termo anterior é preconizada a medida do colo uterino, via ultrassom transvaginal, no segundo trimestre gestacional.

Pelo Manual de Gestação de Alto Risco - Ministério da Saúde 2022, páginas 100-101 "Um dos fatores de risco mais citados atualmente é a presença de um colo uterino encurtado observado na ultrassonografia transvaginal. Admite-se que a medida do colo pode ser realizada a partir de 16 semanas nos casos considerados de maior risco; essa aferi o, nos demais casos, quando disponível, pode ser feita entre 19 e 24 semanas, no momento da ultrassonografia morfológica de segundo trimestre. O comprimento do canal cervical ≤ 25 mm indica maior risco de parto pré-termo; e quanto mais curto o colo do útero, maior o risco".

Também pelo Tratado de Obstetrícia - FEBRASGO 2018, pag 797 cap Colo Curto "Pacientes com história pessoal de abortamento após 14 semanas e/ou parto prematuro antes de 37 semanas sem causa definida devem ser mais bem investigadas, visto que não fecham diagnóstico

de IIC, porém possuem risco maior de parto pré-termo. Nessas pacientes e naquelas com outros fatores de risco,

como cirurgias cervicais ou anormalidades uterinas, a medida por via transvaginal do colo deverá ser realizada a cada duas semanas, entre 14 e 24 semanas de gesta o".

Portanto solicitamos por gentileza a mudança do gabarito correto para letra B.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Aten o Primária   Saúde. Departamento de A oes Programáticas. Manual de gesta o de alto risco [recurso eletr nico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Aten o Primária   Saúde. Departamento de A oes Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.